



CBQ 2019

XVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE QUADRIL
21 A 23 DE AGOSTO
GOIÂNIA - GOIÁS - BRASIL



Além das atividades das Regionais, que estão muito atuantes, as Comissões da SBQ estão preparando novos eventos, como por exemplo o Simpósio de Cirurgia Preservadora, previsto para março de 2019 em Belo Horizonte, e o Congresso Brasileiro de Quadril marcado para agosto de 2019 em Goiânia, cuja organização já se encontra em fase avançada.

Neste número de *O Quadril* os associados poderão observar as intensas atividades das Regionais e a quantidade de eventos realizados, cabendo destaque à Jornada de Itaipava (junho/18), que se caracterizou pela alta qualidade da programação científica e pelas agradáveis oportunidades de confraternização entre os participantes, bem como a terceira reunião científica da Regional Sudeste, realizada simultaneamente com o terceiro Simpósio do Grupo de Estudos de Pelve, Acetábulo e Fêmur, em Belo Horizonte (julho/18), contando com 100 inscrições, 27 temas e 52 palestrantes.

Todas estes eventos, frutos do grande comprometimento e valorosa iniciativa dos seus organizadores, vêm cumprindo com maestria os objetivos da nossa Sociedade de congregar os ortopedistas no desenvolvimento, atualização e troca de conhecimentos na clínica e cirurgia do quadril. Nesta mesma linha estão sendo cuidadosamente preparados os eventos futuros, como é o caso do já mencionado Simpósio de Cirurgia Preservadora, que no final de julho/18 em São Paulo, motivou uma profícua reunião de sua Comissão encarregada, para seu planejamento e preparação mesmo faltando ainda oito meses para sua realização. Já foi também preparada pela nossa Diretoria Científica e Comissão de Educação Continuada, uma abrangente e interessante programação científica para o Dia da Especialidade, durante o próximo CBOT.

No dia 26 de setembro, em Ribeirão Preto a comissão REMPRO – SBQ, promoverá um curso de treinamento com a participação dos nossos Serviços Credenciados. Constitui-se em anseio da atual diretoria que as atividades do REMPRO consolidem-se o mais breve possível, o que proporcionará aos nossos associados um ban-

co de dados valioso para publicações científicas e avaliação dos nossos resultados.

Estão sendo preparadas algumas modificações do estatuto que serão submetidas à próxima Assembleia da SBQ durante o próximo CBOT, em novembro no Rio de Janeiro, sendo então, muito importante a participação de todos.

Cabe registrar também que a SBQ assinou contrato com uma empresa de tecnologia para criar vários mecanismos de tecnologia da informação que visam aperfeiçoar o gerenciamento dos sistemas e do site da SBQ.

O gerenciamento dos sistemas da SBQ já está sendo estudado pela empresa contratada, ressaltando que, será divulgado no novo site um demonstrativo resumido das receitas e despesas da Sociedade, e o balancete completo estará à disposição de qualquer associado que o solicitar à Secretaria.

Além disto, o gerenciamento dos sistemas da SBQ irá proporcionar benefícios de segurança e eficiência administrativa, ao mesmo tempo que dará maior visibilidade à Sociedade e aos seus associados. A divulgação do demonstrativo financeiro no site tem o objetivo de aumentar a transparência administrativa, que consideramos de grande importância para os associados, por se constituir em informação básica aos mesmos e um dever da Diretoria.

Por fim, a Diretoria da SBQ está estudando e tomando medidas, objetivando o estímulo à produtividade científica dos associados. Assim, esperamos dar os primeiros passos que a SBQ venha a ter a necessidade de possuir um meio próprio de publicação científica o que constituir-se-ia em um clímax do nosso desenvolvimento.

Um grande abraço a todos.

Guydo Marques Horta Duarte - Presidente

Mais de 40 antigos R4 de Bruno Lombardi planejam reunião para homenagear o mestre

Por duas vezes os mais de 40 especialistas em quadril formados pelas mãos do professor Bruno Lombardi Júnior tentaram marcar um encontro para matar a saudade e prestar homenagem a quem devem tanto. Mas há muita gente formada por ele, trabalhando em cidades tão distantes e ninguém quer perder o encontro, que está difícil acertar uma data.

Não só os antigos R4 que são gratos ao professor Lombardi, pois cada reunião do Clube do Quadril é uma homenagem a ele, que criou o primeiro quando dirigia a Regional Paulista da SBQ. Hoje, o Clube do Quadril se reúne em Campo Grande, Fortaleza, Brasília, Pirenópolis, Goiânia, Anápolis, Recife, Caldas Novas, Cuiabá e Curitiba, para citar apenas os eventos mais recentes e são também 'filhotes' indiretos da iniciativa de Lombardi, o Clube de Cirurgia Preservadora, da Regional Sul, o Clube do Osso de Campo Grande e Londrina e até a Confraria do Quadril, de Curitiba.

Essas grandes realizações não são tão valorizadas pelo velho professor, ainda na ativa e ainda formando, este ano, mais dois R4 no Hospital São Camilo. O que ele valoriza mesmo é sua vitória sobre o linfoma, "uma bomba atômica que caiu sobre minha cabeça em 1989", que ele conseguiu vencer, mas que, de forma atípica, voltou 20 anos depois, e que novamente não conseguiu se



sobrepôr à garra de Lombardi. Ele venceu o câncer de novo e segue em frente, até quando der.

O Quadril – Porque havendo tantas subespecialidades na Ortopedia, sua opção foi pela cirurgia de quadril?

Bruno Lombardi – Foi uma opção natural para quem, como eu, começou em 1977 na Santa Casa de São Paulo com um privilégio incrível, ter o maior professor da época, Sérgio Rudelli, no Pavilhão Fernandinho Simonsen. Tanto eu como Emerson Honda aprendemos com ele, integramos o grupo dele por muito tempo e só sai porque o Hospital São Camilo me ofereceu em 1986 uma grande oportunidade, o Serviço de Ortopedia.

O Quadril – Mas não foi nessa época que foi diagnosticado seu linfoma?

Bruno Lombardi – Exatamente. Eu estava fazendo o mestrado, já formando os primeiros R4, médicos já aprovados no TEOT da SBOT e que preparava para o exame de título da SBQ, quando o que chamo de bomba atômica caiu na minha cabeça. Tive que ir a Boston para fechar o diagnóstico, fiz quimioterapia com todos os efeitos colaterais, fiquei careca, tive que reduzir muito o trabalho, mas não parei. Só evitava me aproximar de casos com infecção, já que a química leva a uma queda de imunidade.

Consegui me curar, entretanto, eu era jovem, 36 anos, isso ajudou, enquanto gente como o ministro Dílson Funaro, com o mesmo diagnóstico, não resistiu.

O Quadril – E sua participação na Paulista de Medicina não é da mesma época?

Bruno Lombardi – Foi na metade de 1985 que me chamaram para o Grupo de Patologias do Quadril Adulto, que estava começando integrando a disciplina de Ortopedia e Cirurgia e passei a atuar também na EPM e em 1988 cheguei a assumir a chefia. O programa de formação de R4, iniciado em 1987 já formou quase 40 profissionais e desde sua fundação acumula mais de 3.000 cirurgias.

O Quadril – Vencido o linfoma, V. completou sua formação?

Bruno Lombardi – Devo isso ao

professor José Laredo, da Paulista. Durante o tratamento da doença meus créditos tinham caducado, faltava apresentar a tese de doutorado e Laredo disse que o motivo da demora era plenamente justificável, revalidou os créditos, me doutorei pela Paulista em 1999.

O Quadril – E as atividades associativas?

Bruno Lombardi – Eu já participava há tempos da SBQ quando o Rudelli foi eleito presidente nacional e na mesma época fui eleito Regional Paulista para a gestão 2002/2003. E quero expressar minha gratidão a Luiz Sérgio Marcelino Gomes, que me ajudou demais nessa época.

O Quadril – Foi de uma parceria com Marcelino que nasceu o Clube do Quadril?

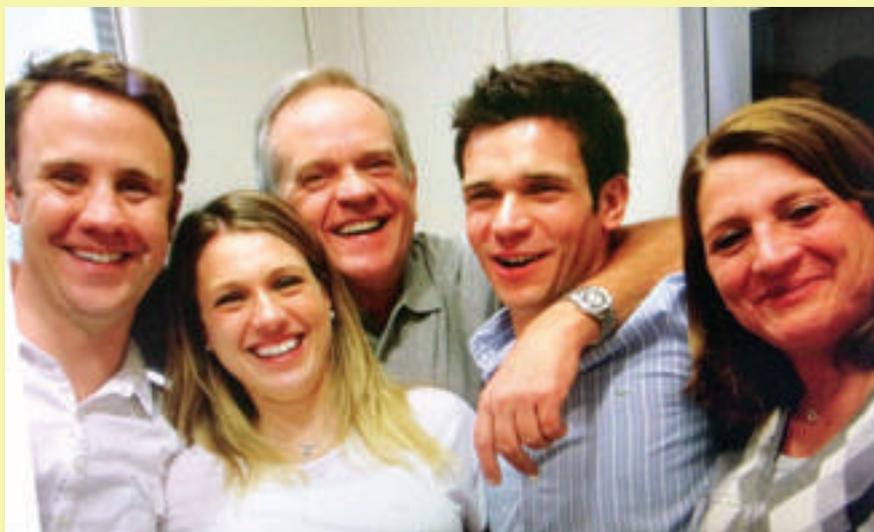
Bruno Lombardi – Foi muito mais que uma parceria, foi uma luta de que nos orgulhamos muito. Naquela época havia mais que uma rivalidade, verdadeira hostilidade entre os grupos da Paulista, da USP e da Santa Casa e quando lançamos as reuniões do Clube do Quadril resolvemos acabar com isso, juntar a todos, e foi difícil.

O Clube não era de palestras como agora, no início a gente se reunia para discutir casos e começamos a convidar gente dos vários grupos e, juntos, cada um dando palpites, as reuniões começaram a ficar interessantes, as barreiras foram cedendo aos poucos, o anfiteatro do São Camilo acabou ficando lotado depois de algumas reuniões, mas não foi fácil. Lembro de gastar tardes inteiras no telefone, convidando e insistindo com cada um para que comparecesse, mostrando como era importante. E com o Marcelino comecei a fazer uma espécie de confraternização depois da reunião do

Clube do Quadril. A gente terminava o encontro e não deixava a turma ir embora, íamos para um barzinho das proximidades tomar um chope junto. Não há rivalidade que resista a uma mesa de bar, ficamos todos amigos. Foi uma vitória gostosa e a mudinha que plantamos dos atuais Clubes do Quadril.

O Quadril – E esse grupo inicial continua até hoje?

Bruno Lombardi – Não só esse grupo, mas todos. No ano passado minha turma comemorou 40 anos de formatura. Éramos 102, já perdemos 14, mas os outros estavam lá.



Todo mundo sabe que a SBQ é uma família, como diz o Sérgio Delmonte, continuamos muito ligados, o Rudelli, Nelson Franco, Emerson Honda, Marcelino e todos os ex-residentes que ajudei a formar. Eles até querem fazer uma reunião dos antigos R4, mas é difícil, há ex-alunos meus trabalhando de Belém do Pará a Porto Alegre, é complicado escolher uma data conveniente para todos. A cada dois anos, porém, muitos se encontram comigo, na JOPPAQ, dá para matar um pouco da saudade.

O Quadril – E a recidiva do linfoma, como foi?

Bruno Lombardi – Foi atípica. Quando há recidiva, é em torno de 7 anos após a cura inicial e a minha aconteceu 20 anos depois, em 2009. Com o tempo, porém, a Medicina evoluiu muito, há novos recursos e foi possível vencer a doença novamente e continuar em frente.

O Quadril – E você pretende continuar?

Bruno Lombardi – É claro que sim. Estou no nono ano pós-tratamento da recidiva, não há qualquer evidência do problema, tenho 65 anos e continuo trabalhando. O trabalho é muito prazeroso, aproxima a

gente, há amizades e camaradagem para toda a vida, apesar de na nossa profissão haver algum problema com egos e vaidades.

A vida continua, tenho dois filhos, nenhum dos dois médicos, um economista e a filha advogada, ambos trabalhando em Nova York e vou logo para lá com minha mulher, para conhecer as duas primeiras netas, que devem nascer proximamente. E volto para trabalhar mais, não com a intensidade de antigamente, mas enquanto estiver inteiro não vou parar, se não a gente começa a criar mofo.



Anvisa determina incluir código de barras nos implantes

Anvisa determinou, através da ‘Resolução da Diretoria Colegiada – RDC 232, de 21 de junho’, que todos os implantes para Artroplastia de quadril, de joelho e stents tenham o código de barras linear ou bidimensional em etiquetas de rastreabilidade.

O sistema de rastreamento será unificado com o Registro Nacional de Implantes para controlar e monitorar próteses utilizadas em procedimentos médicos, permitindo o cadastramento dos pacientes e a coleta de dados dos produtos implantados, do profissional e do Serviço de saúde onde foram realizados.

A obrigatoriedade da inclusão do código de barras vai ao encontro a antiga reivindicação da Sociedade Brasileira de Quadril. O representante da SBQ no Registro Nacional de Artroplastia, da SBOT, Luiz Sérgio Marcelino Gomes, já recomendava em 2007 ‘a identificação dos implantes por códigos de barras, assim como a padronização das etiquetas fornecidas pelo fabricante’, porque havia grande disparidade de tamanho e formato entre os vários fabricantes.

Mais recentemente, em 2010, quando começou a ser implementado o REMPRO/SBQ, o Sistema Eletrônico de Captura de Dados – SECaD-SBQ passou a permitir a identificação por código de barras em seu sistema operacional, o que demonstra mais uma vez o pioneirismo da SBQ no registro de implantes artroplásticos de quadril.



Pela Resolução da Anvisa “o padrão do código de barras seguirá os critérios de identificação única do Fórum Internacional de Reguladores de Dispositivos Médicos – IMDRF”. A etiqueta de rastreabilidade vai permitir identificar para onde cada produto foi enviado e em que paciente foi implantado, ficando, portanto, alinhada aos requisitos do ‘Unique Device Identification’.



Estados Unidos ultrapassaram 1,3 milhão de próteses de quadril rastreadas

O ‘National Joint Registry’ norte-americano chegou ao total de 1.344.768 próteses de quadril e joelho rastreadas, mas o número ainda é baixo perto da realidade do país, pois a estimativa é que 7 milhões de pessoas tenham passado por Artroplastia total do quadril ou joelho nos EUA.

O total de 1,3 milhão de procedimentos foi levantado

junto a 1.077 hospitais dos 50 Estados norte-americanos e representa o trabalho de 10.243 cirurgiões.

Para o Centers for Disease and Control Prevention – CDC, a cada ano são feitas cerca de 332.000 ATQ nos Estados Unidos, número que deve crescer de forma constante, atingindo a 572.000 procedimentos anuais por volta de 2.030.



Infarto e fratura de fêmur têm a mesma urgência, diz estudo americano

Recente estudo norte-americano sugere que a correlação entre demora na cirurgia de um idoso que fraturou o fêmur e o índice de morte em um ano é tão marcante, que esse tipo de fratura deveria ser atendido com a mesma urgência com que se atende a um infarto do miocárdio ou a um acidente vascular cerebral, mas não é o que acontece na maioria dos países.

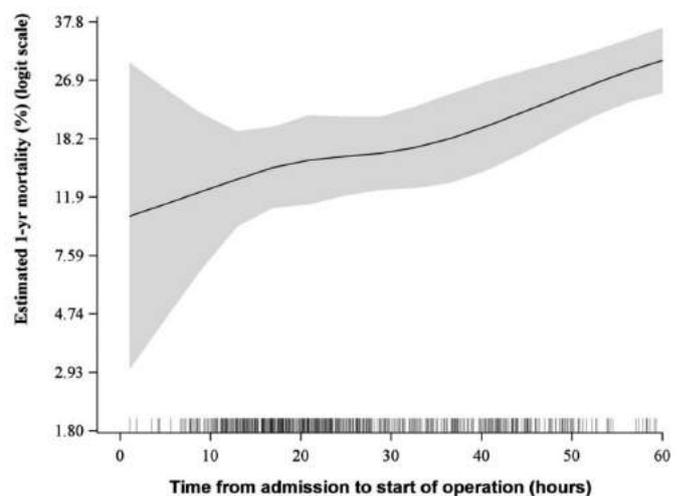
Um resumo da pesquisa, assinada por Kamal Maheshwari e colaboradores foi apresentado durante o Congresso Gaúcho de Ortopedia e Traumatologia por Marcelo Teodoro Ezequiel Guerra, que fez uma palestra apresentando as principais novidades do recente Congresso da Academia Americana de Ortopedia – AAOS, realizado em New Orleans.

Marcelo explica que embora muita gente encare os congressos americanos como fonte de informação sobre pesquisas avançadas e equipamentos caros, não compatíveis com as condições da maioria dos Serviços brasileiros, muitas apresentações dizem respeito a trabalhos simples, mas de grande importância para o dia a dia do ortopedista e que podem ser implementados no Brasil.

Convidado a falar sobre esses temas, ele discorreu sobre estudo segundo o qual a imensa maioria dos pacientes prefere passar pela cirurgia de túnel de carpo com anestesia local, o que não muda o desfecho clínico, mas é importante psicologicamente para o paciente. Outra pesquisa mostrou que quando aparece um problema mecânico após prótese de quadril, deve-se aguardar pelo menos duas semanas antes de reoperar, providência simples, mas que reduz em muito o risco de infecção.

Marcelo Guerra, que é professor da Universidade Luterana do Brasil e especialista em traumatologia e fratura do fêmur proximal diz que o estudo ‘Early surgery confers 1-year mortality benefit in hip-fracture patients’ mostrou que a demora antes da cirurgia de um idoso com fratura de fêmur aumenta significativamente o risco de morte no correr de um ano.

O trabalho, baseado em 720 pacientes com mais de 65 anos que foram operados, na média, 30 horas após a admissão, comprovou 159 óbitos, o correspondente a 22% no prazo de um ano. Ele complementa outro trabalho, esse feito no Brasil pelo próprio Marcelo Guerra juntamente com a enfermeira Fátima Faria, que correlaciona o tempo de internação tanto com aumento do risco de infecção, como com maior despesa, pois aumenta o número de diárias hospitalares a serem pagas e reduz a disponibilidade de leitos.



Para o especialista, num País em que a gestão da saúde pública é caótica, é extremamente importante o trabalho da SBOT e também da Frente Parlamentar da Medicina de levar às autoridades responsáveis pela Saúde Pública informações como essa sobre a gravidade da fratura de fêmur no idoso, que podem levar o governo a tornar a Saúde Pública mais eficiente, conferindo maior urgência ao tratamento desse problema.

A demora no atendimento dessas fraturas ocorre no Brasil inteiro, diz o professor Guerra, que tem o exemplo no Rio Grande do Sul, estado desenvolvido, mas onde, mesmo com boa rede de transporte, pessoalmente tem atendido a pacientes vindos do exterior e que chegam para ser operados mais de uma semana depois da fratura.



Primeiro curso na AANA em português foi acompanhado por médicos de quatro países

Com a presença não só de inscritos brasileiros, mas também do México, Portugal e Chile, realizou-se em meados de julho o curso da Arthroscopy Association of North America – AANA, que teve Giancarlo Polesello como chairman.

O curso foi ministrado na nova sede da American Academy of Orthopaedic Surgeons, inaugurada recentemente e cujas instalações comportam o maior centro do mundo dedicado ao aprendizado teórico e prático de uma sociedade médica e, segundo Polesello, “trata-



-se de um dos mais avançados laboratórios de prática artroscópica do mundo”. Para ele, é uma honra que os brasileiros tenham sido premiados com um curso dessa qualidade nos EUA. “A decisão de criar o curso deve-se ao alto nível alcançado pela cirurgia de quadril no Brasil e ao exponencial crescimento da subespecialidade nos anos recentes no País”, diz ele.

Além dos instrutores norte-americanos, foram Master Instructors do curso Liszt Palmeira, do Rio de Janeiro, Henrique Cabrita, de São Paulo, e como Associate Master Instructors Leandro Oliveira, de Goiás, Carlos Vassalo, de Minas Gerais, Bruno Roos, do Rio Grande

do Sul, Marcos Contreras, Richard Canella e William Dani, de Santa Catarina, Marco Pedroni, do Paraná, Luís Felipe Moisés Elias, Marcelo Queiroz, Roberto Dantas Queiroz e Walter Ricioli Jr, de São Paulo.

Os instrutores norte-americanos foram Thomas Byrd e John Cristoforetti e a programação do evento combinou palestras, demonstrações, discussões, indicações cirúrgicas, técnica e parte prática. Os participantes aprenderam sobre as principais técnicas artroscópicas no quadril, tiveram aulas sobre diagnóstico e indicações para a Artroscopia, imagens, osteoplastias, reparo/reconstrução do lábio acetabular, instabilida-



de, displasia e afecções extra-articulares, bem como a forma de acessar o compartimento periférico e o reconhecimento das principais estruturas a tratar, sem deixar de lado os temas controversos e apresentação de casos clínicos.

Na opinião de quem participou foi uma oportunidade única para complementar o aprendizado dos especialistas, em instalações muito modernas, que otimizaram as apresentações feitas por nomes renomados da cirurgia de quadril.



Site da SBQ já veiculou mais de 200 notícias, após reformulação



Depois de ter sido reformulado pela comissão encarregada, o site da SBQ, www.sbquadril.org.br já divulgou mais de 200 notícias, que garantem a informação aos associados e facilitam a inscrição e agendamento a eventos, além de promover a integração dos cirurgiões de quadril que trabalham nos mais diversos recantos do País.

O líder de postagens é o Grupo de Estudos de Pelve, Acetábulo e Fêmur – GEPAF, que teve postadas mais de 20 notícias, já que toda segunda-feira promove palestras e simulação de provas em Belo Horizonte, seguido pelos

Clubes do Quadril, do Osso e Preservadora, que divulgou 13 reuniões em Anápolis, Recife, Caldas Novas, Cuiabá, Curitiba e Goiânia, entre outras cidades, e os anúncios de eventos diversos.

O site foi também o veículo para a divulgação em primeira mão de notícias de interesse geral, como bolsas de estudos, censo médico, novidades no Imposto de Renda que afetam os médicos, prova simulada e até sobre um estudo que comprovou a malformação de membros inferiores em crianças cujas mães foram afetadas pelo vírus da Zika.



Paraná

Osvaldo Pires fala em Curitiba sobre fraturas periprotéticas



Osvaldo Guilherme Nunes Pires, da Universidade Federal de São Paulo e que preside a comissão de Educação Continuada da SBQ foi o palestrante de recente reunião científica promovida pela Regional Paraná no Hotel Bourbon Curitiba Convention, de Curitiba.

As apresentações, que atraíram grande número de

cirurgiões de quadril da região foram sobre ‘Fraturas periprotéticas femoral e acetabular’ e ‘Tribologia e diferenças entre os pares tribológicos’.

Após as palestras e as perguntas dos presentes, teve lugar um jantar de confraternização no restaurante do próprio hotel.



Paulista

Jornada Itinerante teve 110 participantes

Com 110 participantes de quatro Estados e até do Uruguai e da Colômbia, a Regional Paulista realizou sua XI Jornada Itinerante de Quadril, desta vez em São José do Rio Preto.

Takeshi destaca também o incentivo a que os especialistas levem para as Jornadas os seus casos mais complexos, pela oportunidade para que possam ser discutidos com os professores e os cirurgiões mais experientes.



O presidente da Regional, Takeshi Chikude, explica que essas Jornadas fora da Capital facilitam a atualização dos especialistas que moram em cidades do Interior e que teriam dificuldade em se locomover até São Paulo para os dois dias de intensa atividade científica. Além das palestras, o evento incluiu cirurgia ao vivo com técnica Superpath, por Eduardo Gomes Machado, transmitida do Hospital de Base e workshop de Artroscopia de quadril tanto teórico como prático, em modelo anatômico.



A Jornada teve lugar no Ipê Park Hotel e o presidente da Regional cumprimentou os organizadores do evento, Fábio Stuchi Devito, Alceu Gomes Chueire, Alexandre Penna Torini e Leandro Calil de Lazari pela dedicação com que prepararam o evento e pela divulgação, que levou especialistas de várias cidades a se inscreverem. Acompanharam o evento cirurgiões de quadril de Aracajú, Poços de Caldas, Ituiutaba, Jales, Jaú, Jundiá, Lençóis Paulista, Marília, Mirassol, Mogi das Cruzes, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro, São Carlos, Santo André, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São Paulo, Santos, Votuporanga, Bragança Paulista e da Colômbia e do Uruguai.

Nos dois dias da Jornada foram realizadas mesas redondas com até sete participantes, que versaram sobre fratura proximal do fêmur, cirurgia preservadora, Artroplastia total do quadril primária, fratura de pelve e acetábulo, revisão de prótese e ATQ primária complexa, entre outras.

As mesas redondas foram dirigidas por convidados inclusive de outros Estados, como a mesa sobre



sobre ATQ Primária, com a participação de Rodrigo Guimarães, da Santa Casa de São Paulo, Eduardo Gomes Machado, do Instituto Jundiaense, Flávio Maldonado, da Santa Casa de Marília, Alceu Gomes Chueire, da FAMERP e Paulo Rogerio Ferreira, do Hospital Ana Costa, de Santos.

As demais mesas redondas foram coordenadas por Leandro Calil de Lazari, de Ribeirão Preto, Giancarlo Polesello, Emerson Honda, ambos da Santa Casa de São Paulo, João Matheus Guimarães, do INTO do

‘Fratura proximal do Fêmur’, cujo coordenador foi Robinson Esteves Pires, do Hospital Felício Rocho, de Belo Horizonte, e que teve como participantes Flávio Garia, do HC de Ribeirão Preto, Luiz Eduardo Fontana, da Santa Casa de São Carlos, Welber Castanhato, da Faculdade de Medicina de Bragança Paulista, Takeshi Chikude, da FMAB/Hospital Ipiranga, Alexandre Penna Torini, do Hospital Municipal Carmino Caricchio e Flávio Maldonado, da Santa Casa de Marília.

Sérgio Rudelli, do Hospital Sírio Libanês, coordenou a mesa-redonda



Rio de Janeiro, Alexandre Penna e Fábio DeVito, da Faculdade de Medicina de Rio Preto – FAMERP e Henrique Gurgel, do Hospital das Clínicas da USP.

O quadro dos instrutores também reuniu especialistas renomados, conta Takeshi Chikude, integrado por Leandro Cali de Lazari, Giancarlo Polesello, Marcelo Queiroz, Henrique Cabrita, Alexandre Penna, Lourenço Peixoto e Luís Felipe Moysés Elias.

Rio de Janeiro

VIII Encontro de Itaipava bate seu próprio recorde, com 186 inscritos



Com quatro convidados estrangeiros, a participação dos maiores especialistas em quadril de todo o Brasil e 186 inscritos, o VIII Encontro de Cirurgia do Quadril em Itaipava, na região serrana do Rio de Janeiro, voltou a surpreender, ao ultrapassar largamente a edição anterior, que também teve presença recorde, 147 inscritos.

Para o organizador do evento da Regional Rio de Janeiro, Sérgio Delmonte, não só a programação científica do evento foi destaque, mas também o fato de que em pleno congresso as discussões científicas foram suspensas “para que os médicos se transformassem em animadíssimos torcedores, durante o jogo do Brasil contra a Costa Rica”.

Delmonte conta que foi uma experiência única para o alemão Thomas Leonhard acompanhar o entusiasmo da torcida dos médicos, embora os outros convidados

internacionais, o inglês John Charity e os colombianos Javier Perez e Julio Cesar Palacios já conhecessem bem o que é o torcedor brasileiro, porque embora viva na Inglaterra, Charity nasceu no Brasil e os colombianos estudaram no País.

O presidente da Regional Rio de Janeiro, Cláudio Feitosa, diz que o evento teve outro resultado importante. É que a confraternização por causa do jogo da Copa, o carinho e hospitalidade dos médicos brasileiros e o jantar dos palestrantes, no Petrópolis Golfe Clube, em Nogueira, facilitou em muito a programação de estágios e visitas. “Muitos médicos, principalmente os mais jovens, solicitaram aos convidados internacionais a possibilidade de conhecer os Serviços nos quais trabalham, no exterior”. E o incrível, explica Feitosa, é que absolutamente todos os pedidos foram atendidos, o grupo que participou do encontro de Itaipava deixou

de ser apenas de médicos, para ser uma reunião de amigos, como uma grande família, como se todos se conhecessem há muito tempo.

Feitosa mesmo foi intermediário dos pedidos de alguns médicos e teve a imensa satisfação de receber a concordância dos especialistas estrangeiros, todos demonstrando a maior boa vontade para com os brasileiros.

Delmonte complementa que a aceitação geral dos pedidos de estágio decorre também da impressão extremamente positiva dos visitantes em relação à subespecialidade no Brasil, que é exercida em alto nível.

“Trouxemos para o evento palestrantes representando várias escolas de cirurgia de quadril e de vários Estados, todos de projeção nacional”, diz ele, e o professor Thomas Leonhard disse de sua admiração pelo fato de que às 7,30 da manhã o auditório já estava lotado e pelo interesse dos especialistas que se inscreveram e que também representavam praticamente todos os Estados brasileiros. Também foi muito elogiada a grade científica, que incluiu Trauma do Quadril (fraturas da pelve, acetábulo e proximal do fêmur), Artroscopia do Quadril, Artroplastia Primária e Artroplastia de Revisão.

Delmonte lembra que, entre os palestrantes brasileiros renomados, estavam Sérgio Rudelli, de São Paulo, Milton Roos, do Rio Grande do Sul, Pedro Ivo de Carvalho,



Polesello, Henrique Cabrita, Lourenço Peixoto, Edmilson Takata, Paulo Alencar, Osvaldo Pires, Marco Giordano, entre muitos outros.

Também foi de grande qualidade o workshop das empresas patrocinadoras, a perfeição do serviço de tradução simultânea e igualmente a programação social, oferecida



do Rio de Janeiro, Marco Antonio Pedroni, do Paraná, Flávio Aranha, de Campinas, Guydo Marques Horta Duarte, de Belo Horizonte, bem como Emerson Honda, Itiro Suzuki, Jorge Penedo, Paulo Silva, Marcelo Queiroz, Cláudio Feitosa, André Wever, Carlos Vassalo, Giancarlo

às senhoras, que foram levadas a conhecer o Museu Imperial de Petrópolis, que tem o maior acervo sobre o período da Monarquia, com 300 mil itens museológicos, arquivísticos e bibliográficos, uma visita considerada inesquecível por todos que dela participaram.

Sudeste

Sessão sobre ATQ cerâmica/cerâmica reuniu especialistas em Belo Horizonte



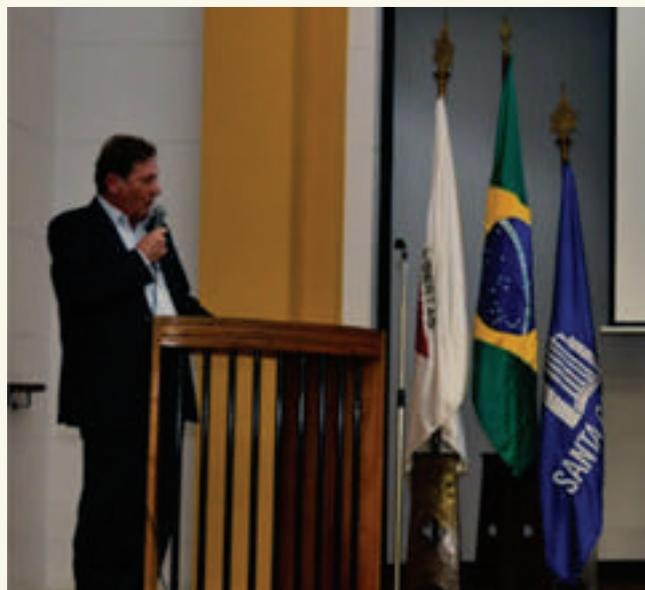
O auditório do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte foi o local escolhido para mais uma reunião científica da Regional Sudeste da SBQ.



Os temas propostos para o encontro foram 'Artroplastia Total de Quadril Cerâmica/Cerâmica' e 'Tipos de Fixação de Prótese não Cimentada' e o presidente Guydo Marques Horta Duarte abriu o evento, presentes o ex-presidente da SBOT mineira, Carlos Vassalo, também ele especialista em quadril, o presidente da Regional, André Gaudêncio Ignácio de Almeida e o coordenador

de Ortopedia da Santa Casa, Juraci Rosa de Oliveira.

O ex-presidente da SBQ, Ademir Schuroff, do Hospital Universitário do Cajuru, foi o palestrante, seguindo-se uma mesa redonda sobre Artroplastia total de quadril não cimentada, que teve como coordenador Leonardo Brandão, que chefia o Serviço de Ortopedia dos Hospitais Felício Rocho e Vera Cruz. Os debatedores foram Luís Américo Leão Bicalho, Fernando Antonio Silva Braz, Fernando Conradi Drumond, Lincoln Paiva Costa, Ricardo Cassino Latini Veiga e Cristiano de Ávila Rajão.



XI Congresso Gaúcho foi oportunidade para Encontro da Regional Sul da SBQ

Com mais de 60 associados da SBQ inscritos, realizou-se no início de julho, em Gramado, um Encontro promovido pela Regional Sul, que aproveitou o ensejo da realização do XI Congresso Gaúcho de Ortopedia e Traumatologia.

rúrgica em Artroplastia total do quadril: desafios e soluções’, além de Edmilson Takata e Osvaldo Pires, de São Paulo, e Luís Felipe Elias, de Campinas.

Carlos Roberto Galia, ex-presidente da SBQ, foi um dos palestran-

Para citar apenas algumas das muitas apresentações incluídas no Encontro, Anthony Yépez cita ‘Dicas e truques na retirada de implantes’, ‘Revisão cimento no cimento’, ‘Diagnóstico de Infecção em Artroplastia do quadril dolorosa’, ‘Opções de antibióticos



Anthony Yépez, que preside a Regional, conta que o evento foi no Hotel Serrano e contou com a presença de John Charity, do Princess Elizabeth Orthopaedic Centre, de Exeter, que falou sobre ‘Técnica ci-

tes e seu tema foi sobre reconstruções acetabulares e tratamento de infecções em próteses. Participaram também vários ortopedistas da área abrangida pela Regional e a grade científica foi muito ampla.

na Artroplastia do quadril infectada’, ‘Dupla mobilidade’, ‘Artroplastia em paciente jovem’, ‘Opções em revisão acetabular’, ‘Exames de imagem em Artroplastia do quadril dolorosa’ e ‘Revisão em Artroplastia infectada’.



Centro-Oeste

Fratura de fêmur proximal no idoso foi tema de encontro do Clube do Quadril

O presidente da Regional Centro-Oeste da SBQ, Anderson Freitas, comemorou o sucesso da segunda reunião do Clube do Quadril, realizada no Hospital Ortopédico e Medicina Especializada – Home, de Brasília, cujo tema foi 'Fraturas do fêmur proximal em idosos, com enfoque especial nos desafios do tratamento'.



A sessão atraiu ortopedistas de vários Serviços de quadril tanto de Brasília como de Goiânia e foi coordenada por Hélio Costa, que convidou também o ex-presidente da Regional, Leandro Oliveira, além de Patrick Godinho, Diogo Ranier, Silvio Leite, Mario Soares Jr. e Anderson Freitas, para discussão do tema.

Com participantes tão experientes a discussão foi muito profícua e se alongou com colocações sobre o perfil epidemiológico e clínico dos pacientes na prática atual e os desafios técnicos e as dificuldades de manejo clínico dos pacientes idosos.

Para completar o evento foi montada uma mesa redonda moderna para discutir o tema central da reunião.



Presidente da Associação de Osteometabolismo dá aula em Goiânia

O Clube do Quadril da Regional Centro-Oeste se reuniu em Goiânia para assistir a uma aula ministrada pelo presidente da Associação Brasileira Ortopédica de Osteometabolismo – ABOOM, Cláudio Mancini, que é de Mato Grosso do Sul.

O encontro, que reuniu cerca de 40 ortopedistas e

também médicos residentes, foi o terceiro evento do Clube do Quadril deste ano e, após a aula, Eduardo Gouveia Goulart, do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Goiás apresentou dois casos clínicos de fratura do fêmur proximal, para análise e discussão pelos presentes.

'Zap Zap Discussion' integra Centro-Oeste e especialistas do GEPAF, de Minas

Com a 'Zap Zap Discussion', sessão científica virtual que interliga os especialistas em quadril a Regional Centro-Oeste, ampliou seu alcance, recebendo a participação de três integrantes do Grupo de Estudos de Pelve, Acetábulo e Fêmur, GEPAF, de Minas Gerais.

A sessão foi em meados de junho, o tema escolhido 'Tratamento das lesões complexas da pelve e do acetábulo', apresentado por Carlos Sancineto, da Argentina e Vincenzo Giordano, do Rio de Janeiro e, só da Regional, participaram 25 especialistas de várias cidades, enquanto o GEPAF foi representado por Ricardo Horta, Tadeu Caires e Lucas Amaral.

A Diretoria da Regional está entusiasmada com a nova ferramenta, "que pode ser utilizada por todos os associados, viabilizando uma edu-

cação continuada de qualidade, transpondo tanto as barreiras da distância, como o tempo escasso da maioria dos médicos", afirma o regional Anderson Freitas.

The image shows a promotional graphic for a WhatsApp discussion session. On the left, a smartphone screen displays a WhatsApp chat interface. The chat header is 'SBQ - CENTRO-OESTE'. The messages are: 'Tema: Tratamento de lesões complexas da pelve e acetábulo', 'Quando?', and 'Dia 14/06/2018 às 20h'. On the right, the text reads 'Zap Zap Discussion SBQ - CENTRO-OESTE'. Below this, it lists 'Convidados:' with two names: 'Dr. Carlos Sancineto' (with an Argentine flag) and 'Dr. Vincenzo Giordano' (with a Brazilian flag). At the bottom, it says 'REALIZAÇÃO:' followed by the logos for 'SBQ' and 'SBQ - CENTRO-OESTE'.

Norte/Nordeste

Jornada Baiana de Patologias do Quadril foi em Vitória da Conquista

A Regional Norte/Nordeste realizou, junto com o III Congresso de Ortopedia, Traumatologia e Fisioterapia do Interior da Bahia – COTRAF, a Jornada Baiana de Patologias do Quadril, que reuniu 450 participantes entre congressistas, palestrantes e convidados.

A Jornada foi no Centro Municipal de Atenção Es-

pecializada – CEMAE, em Vitória da Conquista, na Bahia, e o presidente da Regional, Henrique Ribeiro Gonçalves conta que convidou quatro conferencistas, Francisco Zaniolo, de Curitiba, Fernando Luselo, de Criciúma, Alexandre Meirelles, de Salvador e Vinicius Rodrigues, de Vitória da Conquista.



Clube do Quadril da Norte/Nordeste teve acompanhamento via internet em várias cidades



Henrique Ribeiro Gonçalves, que está à frente da Regional Norte/Nordeste realizou mais uma reunião multiestadual do Clube do Quadril. O evento, sediado em Maceió, foi transmitido por videoconferência para Aracaju, Arapiraca, João Pessoa, São Luís, Recife, Salvador, Fortaleza e Natal, cidades nas quais

grupos de especialistas de quadril se reuniram para acompanhar a apresentação, a cargo de Hilton Barros.

As perguntas foram transmitidas e as respostas recebidas em tempo real via WhatsApp e, como esse tipo de evento tem tido grande sucesso na região, outros nos mesmos moldes já foram marcados para os próximos meses. 

Diretoria já aprovou logotipo do Congresso de Goiânia

Já foi escolhido entre várias alternativas oferecidas por uma empresa especializada o logotipo do XVIII Congresso Brasileiro de Quadril, que será realizado em agosto de 2019, em Goiânia. O logo estará nos banners e em toda a folheteria que será impressa.

TEATRO RIO VERMELHO COM CAPACIDADE PARA 1.800 PESSOAS



O presidente do Congresso, Paulo Silva, conta que está em pleno andamento a comercialização dos estandes da feira que vai funcionar durante o evento e que será passagem obrigatória para os congressistas, ao se dirigirem ou saírem das palestras. Já foi acertado também o sorteio entre os inscritos de um automóvel – Hyundai Hb20 .

1.862M² DE ÁREA PARA EXPOSIÇÃO, COM GRANDE FLUXO NOS ESTANDES



Paulo Silva reitera que o Centro de Convenções é um dos mais modernos do Brasil, com 51.000 m² de área construída, auditório para 600 pessoas, mais 12 salas com até 400 lugares, restaurante, lanchonete, teatro, oito cabines de tradução simultânea, sala Vip e estacionamento para 700 veículos.

O Quadril é o informativo oficial da Sociedade Brasileira de Quadril, com tiragem de 9.000 exemplares.

Sociedade Brasileira de Quadril

Rua Prof. Otávio Coelho de Magalhães, 111, Bl. B – 2º piso
Belo Horizonte/MG
CEP 30210-300
www.sbquadril.org.br

Conselho Editorial:
André Wever, Henrique Gurgel,
Juan Capriotti, Marcelo Queiroz e
Sérgio Delmonte

Secretaria:
Nice Franzoni
secretaria@sbquadril.org.br

Textos e Edição:
Luiz Roberto de Souza Queiroz e
Táta Gago Coutinho

Créditos fotográficos:
Acervo SBQ, Wikipedia

Jornalista Responsável:
Luiz Roberto de Souza Queiroz
(MTb 8.318)

Produção:
LRSQ Comunicação Empresarial

As opiniões nas entrevistas e artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da Diretoria da SBQ. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

DIRETORIA DA SBQ – 2018/2019

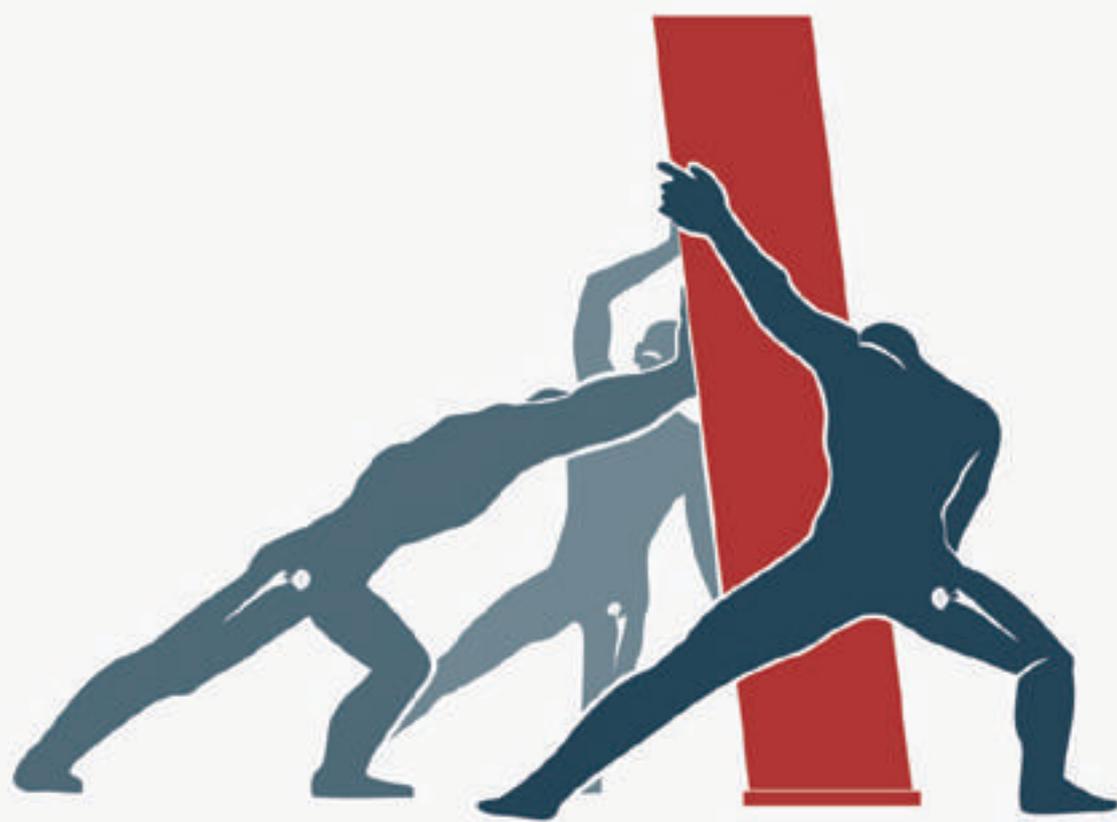
Presidente:
Guydo Marques Horta Duarte

Vice-presidente:
Marcos Noberto Giordano

Diretor científico:
Marco Antonio Pedroni

Tesoureiro:
Márcio Rangel Valin

Secretário:
Giancarlo Cavalli Polesello



CBOQ 2019

XVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE QUADRIL

21 A 23 DE AGOSTO

GOIÂNIA · GOIÁS · BRASIL

DUO MOBILITY System

- Prevenção da luxação na ATQ primária e revisão.
- Fixação do componente acetabular por parafusos.
- Maior amplitude de movimento.
- **ADM** (Anti-dislocation mechanism).



“ICON...
Serving life”

